

Pesquisas narrativas: temas, autores e dispositivos metodológicos presentes em produções acadêmicas

Narrative research: themes, authors and methodological tools in academic productions

Jéssica Gomes das Mercês Costa

Universidade Federal Fluminense

jessicaa.merces@hotmail.com

Sandra Escovedo Selles

Universidade Federal Fluminense

sandraselles@id.uff.br

Resumo

O artigo tem como objetivo analisar publicações dos últimos cinco anos sobre o ensino de Ciências/Biologia que utilizem a pesquisa narrativa como eixo teórico-metodológico, tomando como fonte os trabalhos apresentados nos Encontros de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). Para tal, uma revisão de literatura foi realizada nas atas dos ENPEC que aconteceram nos anos de 2015, 2017 e 2019. Foram verificados os temas, autores e dispositivos metodológicos presentes em 21 publicações. Com isso, percebeu-se a diversidade na utilização da pesquisa narrativa nas investigações sobre ensino de Ciências/Biologia, com temas que variaram entre formação e identidade docente e estratégias de ensino. Além disso, os autores referenciados e dispositivos metodológicos utilizados foram diversos nas publicações, o que indica a amplitude de possibilidades que perpassa a pesquisa narrativa, a qual se apresentou como uma abordagem significativa nas investigações sobre ensino de Ciências/Biologia.

Palavras-chave: abordagem teórico-metodológica, narrativas, ensino de ciências e biologia

Abstract

The present article aims to analyze research on science/biology teaching in three Encontro de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) Proceedings which use a theoretical-methodological approach based on narratives research. To this end, a research literature review was carried out in the Proceedings of the ENPEC that happened in 2015, 2017 e 2019. The themes, authors and methodological devices present in 21 publications were analyzed. Thereby, it was possible to comprehend how wide is the use of narrative research in science/biology teaching publications. The research themes address teacher education, identity and teaching strategies. Furthermore, both authors and methodological tools of the publications were diverse. The result indicates the breadth of possibilities of the narrative research, which suggests it is an important approach in science/biology teaching investigations.

Keywords: theoretical-methodological approach, narratives, science and biology education

Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar investigações sobre ensino de Ciências/Biologia que empreguem a pesquisa narrativa como eixo teórico e metodológico para a produção de conhecimento e apresentados em alguns Encontros de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). Nesses trabalhos, busca-se compreender os autores utilizados como referencial teórico para a abordagem de pesquisa narrativa e os dispositivos metodológicos para análise do corpus empírico. A teoria sobre pesquisa narrativa se desenvolve a partir de diferentes perspectivas; é um campo de estudos no qual diversos autores definem conceitos, métodos e pontos de vistas sobre a narrativa.

Ao considerar a pesquisa narrativa como uma forma de compreender a experiência humana, entende-se a multiplicidade de perspectivas empregadas, em virtude da própria subjetividade e diversidade humana nelas implicadas. Como se trata de uma perspectiva com bastante evidência na produção educacional, o trabalho pretende tecer reflexões sobre como a área de Educação em Ciências vem se apropriando dessa perspectiva e como os objetos dessa área são potencializados quando esses referenciais teóricos e metodológicos são mobilizados. Na seção seguinte, são apresentadas contribuições de diversos autores que vêm se destacando nas pesquisas narrativas para subsidiar a análise que o presente estudo se propõe.

Pesquisa narrativa

Nesta seção, discorreremos brevemente sobre alguns dos principais autores que vêm se dedicando à pesquisa com narrativas. Clandinin e Connelly (2011) apresentam a definição de pesquisa narrativa como uma forma de entender a experiência, na qual se desenrola um processo de colaboração entre o sujeito da pesquisa e o pesquisador. Nessa concepção, a pesquisa está alicerçada em um espaço tridimensional constituído por três termos: continuidade (passado, presente e futuro); pessoal e social (interação); e (situação), os quais definem a investigação. Expandindo a análise desses autores, Delory-Momberger (2012) assinala que a narrativa é uma forma de assimilar e interpretar a vivência e, enquanto pesquisa, permite que as relações dos indivíduos com o meio em que estão inseridos sejam percebidas, pensadas, integradas e estruturadas, possibilitando a construção destes sujeitos. Portanto, não se investiga a fala isoladamente, mas são perscrutados os contextos envolvidos na narrativa, pois a pesquisa narrativa atravessa a vida do indivíduo em múltiplas dimensões. Nesse caso, analisa-se a estrutura que forma as singularidades, o que é possível por intermédio da interação do sujeito com os outros e com o meio. Isso faz com que a autora defenda que é preciso considerar os indivíduos como singulares e sociais.

Por sua vez, Passegi (2016) focaliza a pesquisa narrativa na dimensão formativa: as narrativas de si são importantes como prática de formação dos sujeitos. Elas permitem a construção do conhecimento baseado nos próprios indivíduos e devem levar em consideração o tempo e a reconstituição dos sujeitos. Para isso, é relevante considerar a necessidade de reflexão crítica para a pesquisa narrativa, visto que refletir sobre as narrativas da experiência permitem pensar o sujeito da formação enquanto sujeito biográfico.

Entender as pesquisas narrativas como instrumentos de construção dos sujeitos também é defendido por Goodson (2020). Segundo o autor, a combinação das histórias de vida com a

história contextual é uma estratégia importante para desenvolver estudos que explicitem a inter-relação entre a constituição do indivíduo (história de vida) e os interesses fundamentais adquiridos (história contextual). Nessa perspectiva, a narrativa não se encontra isolada, mas sempre dentro de algum contexto, compreensão que o aproxima da que é defendida por Delory-Moberger. Segundo o Goodson, “O uso de estórias de vida, histórias de vida e narrativas hoje é uma área de pesquisa fortemente emergente e que tem possibilidades animadoras para a reformulação de alguns dos paradigmas existentes de estudo educacional” (GOODSON, 2020, p. 308). Por esta razão, apresentaremos a seguir o desenvolvimento de nosso estudo.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido entrelaçando as abordagens quantitativa e qualitativa, considerando que cada método apresenta suas características, seu papel e sua adequação na investigação. A integração das pesquisas quantitativa e qualitativa demonstra que uma abordagem complementa a outra ao permitir que os pesquisadores cruzem os dados e obtenham maior confiança nos resultados (GOLDENBERG, 2004).

Para o desenvolvimento deste estudo foram selecionados trabalhos da área de Educação em Ciências, com o foco no ensino de Ciências e Biologia, e como critério de escolha as Atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) constituem a fonte para o estudo. O recorte temporal focalizou a análise dos encontros referentes aos anos de 2015, 2017 e 2019, pois apresentaram um método de busca semelhante nos respectivos sites, permitindo que a filtragem dos artigos fosse padronizada. Assim, foi realizada a busca dos textos nas Atas destes encontros nos sites¹ referente a cada um dos encontros.

Foi realizada a busca dos artigos usando como palavra-chave o termo “narrativa”. Essa palavra poderia estar em qualquer campo do registro, tais como título, resumo e palavras-chaves. Com a intenção de levantar e produzir dados quantitativos, a partir da leitura dos textos foram listados os diferentes autores, dispositivos metodológicos e temáticas presentes nos diferentes trabalhos. Tais registros foram organizados em quadros, figuras e gráficos e, concomitantemente, comparados e analisados. Dessa forma, realizou-se o levantamento, a análise e a discussão acerca dos autores referenciados nas publicações, as técnicas de produção de dados e as técnicas de análise de conteúdos utilizadas nas pesquisas narrativas.

Presenças, ausências e tendências nos estudos narrativos

Inicialmente, empregando-se a palavra-chave “narrativa” foram encontrados 36 trabalhos distribuídos nas três atas do ENPEC (2015, 2017 e 2019). Posteriormente, foi realizada a leitura dos resumos de todos os artigos encontrados a fim de refinar os resultados e, assim, foi possível chegar àqueles que se relacionavam com o Ensino de Ciências/Biologia. Após este refinamento na seleção foram analisadas 21 publicações.

O número de trabalhos publicados nas Atas que utilizam a pesquisa narrativa mostrou-se mais alto nos últimos dois ENPEC, principalmente, no encontro de 2017 (dez publicações) em relação ao ano anterior 2015 (cinco publicações). A primeira constatação quanto ao aumento no número de publicações usando a pesquisa narrativa corrobora a afirmação de Goodson

¹ X ENPEC – 2015: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/trabalhos.htm>

XI ENPEC – 2017: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/trabalhos.htm>

XII ENPEC – 2019: <http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/index.htm>



(2020) de que esta é uma área de pesquisa que tem se desenvolvido vigorosamente, além disso, a variedade de temáticas relacionadas às pesquisas analisadas demonstra as inúmeras possibilidades que permitem extrapolar os paradigmas das investigações educacionais.

Sobre isso, as próprias publicações do ENPEC enfatizam a relevância das narrativas na educação, tanto como metodologia quanto como estratégia de ensino (SANTOS; CARMO, 2015). A utilização da pesquisa narrativa é muito ampla, além de ser um processo complexo que possibilita envolver todos os sujeitos da investigação, pois nele, pesquisadores e sujeitos da pesquisa têm a possibilidade de desconstruir e construir suas próprias experiências (XAVIER, 2017). E a própria construção da pesquisa leva em consideração a realidade dos sujeitos pesquisados, suas histórias de vida e suas histórias contextuais, “[...] ela requer holismo” (GOODSON, 2020, p. 249). A própria experiência de Ivor Goodson, como professor, o incentivou a desenvolver pesquisas históricas e biográficas.

No ENPEC de 2015 foram encontrados cinco trabalhos com pesquisa narrativa relacionados ao ensino de Ciências/Biologia. Destes estudos, dois estão relacionados com os professores, cujos temas são *formação docente* (SILVA; BAPTISTA, 2015) e *identidade docente* (FACCIO; PETRUCCI-ROSA, 2015); os outros três trabalhos abordam diferentes estratégias de ensino de Ciências e Biologia, as quais transitam entre temáticas de conteúdos (como fotossíntese e evolução) e PIBID (CESCHIM; OLIVEIRA; CALDEIRA, 2015; PETRUCCI-ROSA, 2015; SANTOS; CARMO, 2015; MORETTI).

Enquanto isso, as publicações analisadas referentes ao ENPEC de 2017 totalizam dez trabalhos. Seis estudos estão relacionados à formação docente (CARVALHO; MAKNAMARA; DANTAS, 2017; LIMA; GONÇALVES, 2017; PARENTE, 2017; RABELO; COELHO, 2017; SILVA; RIBEIRO, 2017; XAVIER, 2017), uma vez que abordam, através da pesquisa narrativa, processos de formação inicial ou continuada de professores. Ainda sobre investigação com professores, um dos trabalhos diz respeito à identidade docente (SILVA; PEREIRA; GONÇALVES, 2017). Por fim, três publicações apresentam estratégias de ensino de Ciências/Biologia perpassadas por questões de sexualidade, educação ambiental e o desenvolvimento de pesquisas em sala de aula (MESQUITA; MARTINS, 2017; REHEM et al., 2017; SILVA; PAULETTI; RAMOS, 2017).

O ENPEC de 2019 apresenta seis publicações com pesquisas narrativas relacionadas ao ensino de Ciências/Biologia. O tema formação docente abarca cinco destas publicações (BREMM; SILVA; GÜLLICH, 2019; CAVALCANTE; FRAIHA-MARTINS, 2019; GUSTAVO; MOREIRA; GALIETA, 2019; MARTINS; BRITO, 2019; SERNA; SARUNIC, 2019); enquanto o tema estratégia de ensino contém uma das publicações selecionadas, a qual discute estratégias para o conteúdo de adaptação, mimetismo e camuflagem dos seres vivos (NILSON; BOER; SCHEID, 2019).

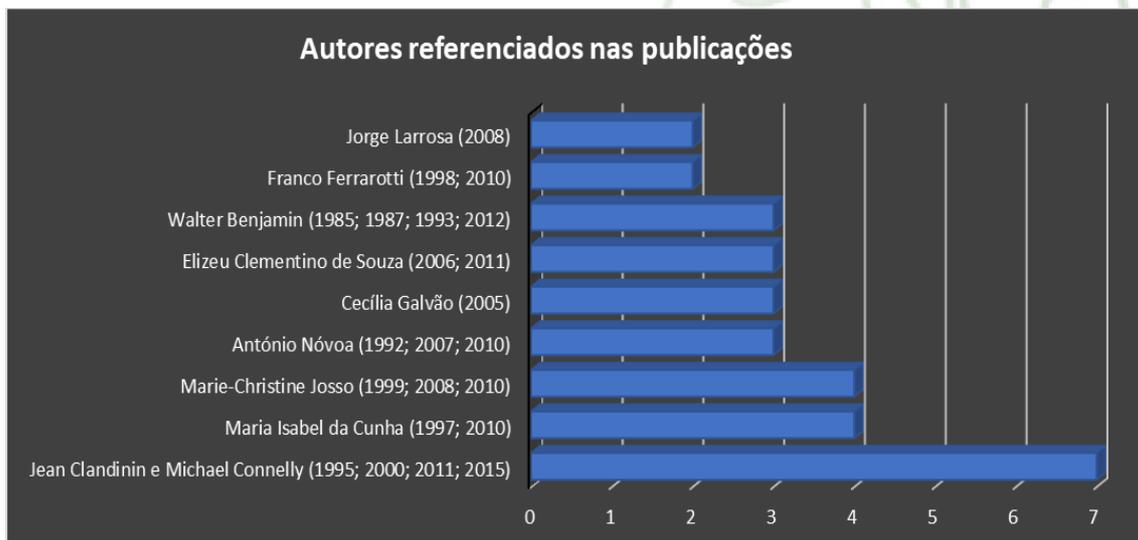
Ao considerar a pesquisa narrativa como um estudo da experiência dos sujeitos, uma breve análise das publicações demonstra que têm se investigado as histórias dos agentes escolares no que tange suas vivências do presente na escola, do passado em seus processos formativos, além de buscar compreender o seu futuro, por intermédio da constituição de sua identidade, a qual não é fixa, mas é desconstruída e reconstruída a partir dos processos reflexivos.

Assim, esses trabalhos corroboram que as investigações narrativas não são limitadas, como sugerem Goodson e Petrucci-Rosa (2020, p. 94): “[...] é primordial abordarmos fatores históricos associados ao tempo e ao período dos acontecimentos, rompendo os limites das pequenas narrativas ao entretecermos contextos sociais e políticos mais amplos com as histórias de vida”. Portanto, é interessante discutir a constância dos autores que sustentam as pesquisas

narrativas realizadas. Na análise dos dados desses autores observou-se sua presença nas publicações, independente das datas de suas produções. Portanto, ainda que um mesmo autor tenha sido citado mais de uma vez em um trabalho, o seu nome só foi considerado uma vez na produção dos gráficos.

Além disso, os dados foram divididos em duas apresentações. Primeiramente, estão expostos os autores que foram citados em mais de dois artigos (Figura 1) dos três ENPEC analisados. A outra apresentação dos dados é feita através de um quadro que demonstra todos os autores que foram citados uma vez em algum dos trabalhos (Quadro 1). É interessante analisar que alguns dos textos analisados apesar de utilizarem a pesquisa narrativa para o desenvolvimento da investigação não trouxeram em seu referencial teórico autores que abordassem a temática. É o caso dos textos de Ceschim, Oliveira e Caldeira (2015), de Nilson, Boer e Scheid (2019) e de Bremm, Silva e Güllich (2019). Nas duas primeiras publicações, as narrativas são consideradas como as experiências contadas pelos estudantes, enquanto a terceira publicação utiliza narrativas como sinônimo de escritas reflexivas.

Figura 1: Apresentação dos autores narrativos citados em mais de um artigo das três publicações do ENPEC.



Fonte: elaborada pelas autoras.

A figura 1 apresenta os autores que estiveram presentes em pelo menos duas das publicações investigadas. Como pode ser observado a professora D. Jean Clandinin e o professor F. Michael Connelly foram os mais referenciados, pois, aparecem em sete das publicações analisadas. Como esses autores investigam “[...] sobre ensino e conhecimento do professor” (CLANDININ; CONNELLY, 2011, p. 29) e ao considerar que 57% das publicações analisadas tratam da formação de professores é possível compreender a constância desses autores.

O quadro 1 apresenta os autores que foram referenciados uma vez entre as diversas publicações analisadas, além dos autores que foram representados na Figura 1, o quadro supracitado apresenta 27 autores que são referência para os estudos narrativos, cada um deles com suas particularidades, metodologias e concepções sobre a pesquisa narrativa. Isso corrobora a ideia da pluralidade de perspectivas existente na teoria narrativa. De acordo com Goodson (2020, p. 257), “O caminho se abre para a exploração de novas perspectivas para os trabalhos com histórias de vida”.

Quadro 1: Apresentação dos autores citados uma vez em alguma das publicações analisadas do ENPEC.

Autores que sustentam a análise	Autores que sustentam a análise	Autores que sustentam a análise	Autores que sustentam a análise
Adéle Chiené (2010)	Anabel Moriña (2017)	Antonio Bolívar, Jesús Domingo e Manuel Fernández (2001)	António Nóvoa, Matthias Finger (2010)
Carla Fernandes e Guilherme Prado (2008)	Chistophe Niewiadomski (2013)	Daniel Bertaux (2010)	Fernando Luiz Barreto Gallas e Souza (2009)
Filomena de Arruda Monteiro (2016)	Helena Amaral da Fontoura (2006)	Ivor Goodson (2007)	James Bryant Conant (1947)
Lucilia Delgado (2006)	Maria do Carmo Martins (2007)	Maria Emília Lima, Corinta Maria Geraldi e João Wanderley Geraldi (2010)	Maria Helena Abrahão (2003)
Maria Helena Bastos (2003)	Maria Inês Petrucci Rosa et al. (2011)	Marlécio Maknamara (2015)	Michael R. Matthews (2009)
Nilda Alves (2008)	Roberto de Andrade Martins (2009)	Robin Millar e Jonathan Osborne (1998)	Rosa Maria Oliveira et al. (2016)
Sandra Jovchelovitch e Martin Bauer (2002)	Stephen Norris et al. (2005)	William Labov (1972)	

Fonte: elaborado pelas autoras.

A construção dos significados da pesquisa narrativa não consiste em uma verdade absoluta ou única, o pesquisador narrativo leva consigo a interferências de suas perspectivas pessoais. Além disso, a própria narrativa é constituída por uma gama de elementos, pessoas, relações, lugares, tempos e contextos que estão em constante processo de desconstrução e construção. E é dentro dessa amplitude de dados que o pesquisador vai se debruçar e conseguir discernir informações gerais a partir das histórias individuais e seus contextos. Então, o pesquisador narrativo poderá construir, a partir da biografia e percepção pessoal, o entendimento da investigação narrativa (GOODSON, 2020).

Ademais, observando os dados sobre os autores referenciados é possível perceber a citação de determinados autores a depender do local em que o texto foi produzido. Os três artigos que citam o autor baiano Elizeu Clementino de Souza estão ambientados na região Nordeste (em duas cidades da Bahia e uma cidade do Rio Grande do Norte) (CARVALHO; MAKNAMARA; DANTAS, 2017; MARTINS; BRITO, 2019; SILVA; BAPTISTA, 2015). Assim como, os autores Serna e Sarunic (2019), cuja pesquisa foi realizada na Colômbia e no Chile, priorizaram os autores latinos ou espanhóis para dialogar com o trabalho desenvolvido. Ao adentrar o contexto metodológico das pesquisas narrativas, várias das publicações analisadas se apresentam como pesquisa qualitativa, outras se apresentam enquanto pesquisa narrativa. Na figura 2 é possível analisar técnicas de produção de dados utilizadas nas investigações analisadas. Existem muitas formas de acessar as histórias dos professores e a escolha vai depender dos contextos sociais e tempos históricos (GOODSON, 2020).

A terminologia utilizada para as técnicas de produção e análise de dados foram consideradas conforme a descrição dos artigos, portanto, algumas ferramentas que são utilizadas da mesma forma, aparecem nos gráficos com nomes distintos. Como por exemplo, os relatos memorialísticos e a narrativa reflexiva, a primeira é caracterizada como “[...] reflexões relativas as memórias [...]” (SILVA; RIBEIRO, 2017) e a segunda é utilizada para “[...] resgatar a memória individual ou coletiva [...]” (REHEM et al., 2017), portanto, ambos se debruçam sobre as memórias dos sujeitos de maneira reflexiva.

Figura 2: Frequência das técnicas de produção de dados utilizadas para a pesquisa narrativa nas publicações.



Fonte: elaborada pelas autoras.

A técnica mais utilizada nos artigos é a entrevista, sendo utilizada de diversas formas em cada artigo. Na maioria das vezes se utiliza a entrevista semiestruturada (CAVALCANTE; FRAIHA-MARTINS, 2019; GUSTAVO; MOREIRA; GALIETA, 2019; MESQUITA; MARTINS, 2017; SILVA; PEREIRA; GONÇALVES, 2017; SILVA; RIBEIRO, 2017), mas algumas investigações se desenvolveram com entrevistas sem questionário ou perguntas pré-estabelecidas (FACCIO; PETRUCCI-ROSA, 2015) com incentivos diretos a memórias. Há também a entrevista narrativa (RABELO; COELHO, 2017), na qual duas perguntas foram utilizadas e chamadas pelos os autores de *questões gerativas de narrativas*.

Considerando que os dados para a pesquisa narrativa nem sempre precisam ser oralizados, a narrativa escrita foi a segunda técnica mais utilizada nas publicações, as quais se apresentaram de formas diversas nos trabalhos. Em alguns casos, a narrativa escrita foi obtida por intermédio de postagens específicas em redes sociais (BREMM; SILVA; GÜLLICH, 2019), em outros casos ela se constituiu de contos curtos (SERNA; SARUNIC, 2019). Segundo Bremm, Silva e Güllich (2019, p. 2) é possível “por meio de escritas reflexivas, aprimorar a sua concepção sobre experimentação” ou outras temáticas que são discutidas nas variadas investigações.

Além disso, o registro escrito (narrativas escritas, memoriais, cartas, contos, diários de campo, postagens em redes sociais etc.) permite que o sujeito da pesquisa se debruce sobre seu próprio texto, problematize e avalie tanto o conteúdo quanto a forma registrada, permitindo refletir sobre si mesmo. Ademais, a interpretação e a reconstrução das narrativas escritas ou orais não se limitam ao sujeito que as elabora, pois elas são negociadas no espaço social. O pesquisador e demais indivíduos que entrarem em contato com estas narrativas farão suas inferências e construções diante daquilo que está exposto (GOODSON; PETRUCCI-ROSA, 2020).

Neste contexto de interpretação, entram as técnicas de análise de dados presentes nos diferentes trabalhos analisados. (Figura 3). Para Goodson (2020, p. 327), “As histórias e as narrativas não são um bem inquestionável, tudo depende. E sobretudo depende de como se relacionam à história e ao contexto social”, portanto, a análise deve ser feita entrelaçando as narrativas com outros dados disponíveis que incluam o contexto histórico e social.

A técnica de análise mais utilizada foi a categorização. Essa técnica se apresentou de forma isolada nas publicações (BREMM; SILVA; GÜLLICH, 2019; GUSTAVO; MOREIRA; GALIETA, 2019) ou alinhada com diferentes técnicas como a análise textual discursiva (CAVALCANTE; FRAIHA-MARTINS, 2019; MESQUITA; MARTINS, 2017; RABELO; COELHO, 2017) ou a análise de conteúdo (REHEM et al., 2017).

Figura 3: Frequência das técnicas de análise de dados utilizadas para a pesquisa narrativa nas publicações do ENPEC analisadas.



Fonte: elaborada pelas autoras.

É interessante apontar que a técnica de análise de dados mônadas está relacionada ao autor narrativo Walter Benjamin (FACCIO; PETRUCCI-ROSA, 2015; MORETTI; PETRUCCI-ROSA, 2015). De acordo com Goodson e Petrucci-Rosa (2020), a inspiração para a produção das mônadas parte de Benjamin que as apresenta como pequenos textos memorialísticos capazes de refletir a articulação entre as vivências particulares e as esferas sociais mais amplas. Vale ressaltar que a publicação de Silva, Pauletti e Ramos (2017) utiliza a teoria de Benjamin em comunhão com William Labov (1972) para produção e análise das mônadas.

De forma semelhante, a técnica de análise compreensivo-interpretativa nos textos apresentados está associada ao autor narrativo Elizeu Clementino de Souza. A técnica desenvolvida pelo autor “[...] tem por objetivo evidenciar a relação existente entre as práticas de formação e/ou o objeto em uma perspectiva colaborativa, seus objetivos e o processo de investigação-formação” (CARVALHO; MAKNAMARA; DANTAS, 2017, p. 3). A leitura dos dados é feita por uma organização em três tempos de análise que buscam construir o perfil dos sujeitos da pesquisa, organizar unidades temáticas observando regularidades e irregularidades e, por fim, a inferência dos autores (MARTINS; BRITO, 2019).

Vale ressaltar que o pesquisador narrativo produz os dados junto com o sujeito da pesquisa; ele não é apenas como espectador, registrando a narrativa de alguém, mas vivencia o processo, não é simplesmente produzir relatórios ou registros de informações que serão categorizadas (GOODSON; PETRUCCI-ROSA, 2020). Assim, é conveniente que o pesquisador esteja atento a não se envolver completamente no estudo e interferir nas narrativas de modo que fuja da experiência vivida pelos sujeitos da pesquisa. Além disso, é importante “[...] reter e defender a autenticidade do relato do participante” (GOODSON, 2020, p. 241). Para isso, Goodson (2020),

propõe a triangulação de dados que consiste na combinação de diferentes coletas de dados, podendo ser diferentes narrativas ou narrativas associadas a outros elementos como fotos, diários, registros documentais etc.

Considerações finais

A pesquisa narrativa é, sem dúvidas, uma abordagem que potencializa os processos formativos e educativos, sejam eles pessoais ou coletivos. Ao contrário do que se pode pensar, a pesquisa narrativa não se resume a escutar os sujeitos, fazer anotações e tomar na íntegra estes dados como verdades absolutas. As narrativas são percepções de vivências e experiências que estão inseridas em contextos variados que influenciam de diversas formas o sujeito que as narra.

A partir da análise dos dados percebe-se que há uma gama de possibilidades para a utilização das pesquisas narrativas na área de ensino de Ciências/Biologia, é um campo teórico-metodológico que tem se desenvolvido vigorosamente nas investigações educacionais. Essa abordagem é utilizada, principalmente, nas pesquisas acerca da formação de professores e identidade docente e que, também, se mostrou relevante em investigações sobre estratégias de ensino de Ciências/Biologia.

Além disso, por sua concepção polissêmica, a abordagem de pesquisa narrativa apresenta grande diversidade de técnicas de produção e análise de dados. Nesse contexto, foi possível observar que no conjunto dos trabalhos analisados, a utilização de determinados autores nas pesquisas narrativas dialoga com a escolha de certos dispositivos metodológicos, como é o caso do autor Elizeu Clementino de Souza estar associado à utilização da técnica compreensivo-interpretativa.

Dessa forma, a análise sugere que, devido a sua amplitude, as pesquisas narrativas possibilitam investigações sobre vários aspectos da conjuntura educativa e do ensino de Ciências/Biologia. Permite conhecer, através da narrativa dos agentes escolares as experiências, vivências e produções que acontecem dentro das escolas e de outros espaços educativos.

Referências

Referências

Clandinin, D. Jean; Connelly, F. Michael. **Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa**. Tradução por Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. 2. Ed. Uberlândia: EDUFU, 2011.

DELORY-MOMBERGER, Christine. A pesquisa biográfica: projeto epistemológico e perspectivas metodológicas. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; PASSEGGI, Maria da Conceição (Orgs.). **Dimensões epistemológicas e metodológicas da pesquisa (auto)biográfica**: Tomo I. Natal (RN): Ed. UFRN; Porto Alegre (RS): Ed. PUCRS; Salvador (BA): Ed. UNEB. p. 71-93, 2012

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOODSON, Ivor. **Aprendizagem, currículo e política de vida: obras selecionadas de Ivor Goodson**. Petrópolis: Vozes, 2020.



GOODSON, Ivor.; PETRUCCI-ROSA, Maria Inês. “Oi Iv, como vai? Boa sorte na escola!” Notas (auto)biográficas constitutivas da história de vida de um educador. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**, Salvador, v. 05, n. 13, p. 91-104, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/7506/pdf> Acesso em: 11 set. 2022.

Referências dos trabalhos analisados

BREMM, Daniele, SILVA, Lenice Heloísa de Arruda; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. O papel da educação tutorial na formação inicial de professores de ciências para (re)significação de concepções de experimentação. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 12, 2019, Natal. **Anais eletrônicos** [...] Natal, 2019. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R1309-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

CARVALHO, Julyana Cardoso; MAKNAMARA, Marlécio; DANTAS, Daiane Lourene Soares. Memórias de vivências escolares traduzidas em necessidades formativas de futuros docentes de Ciências. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 11, 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...] Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1425-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

CAVALCANTE, Ana Elisabeth Dias Pereira; FRAIHA-MARTINS, France. Narrativas de professoras que ensinam ciências nos anos iniciais: marcas de práticas e processos formativos na docência. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 12, 2019, Natal. **Anais eletrônicos** [...] Natal, 2019. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R0628-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

CESCHIM, Beatriz; OLIVEIRA, Thais Benetti de; CALDEIRA, Ana Maria de Andrade. Uma análise dos conceitos evolutivos inseridos em narrativas teleológicas elaboradas por alunos de Ciências Biológicas: contribuições epistemológicas e didáticas para o ensino de evolução. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 10, 2015, Águas de Lindóia. **Anais eletrônicos** [...] Águas de Lindóia, 2015. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R2101-1.PDF> Acesso em: 27 ago. 2022.

FACCIO, Thais Castioni Gomes; PETRUCCI-ROSA, Maria Inês. Materiais didáticos curriculares e identidades docentes: o caso dos sistemas privados de ensino em escolas públicas municipais. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 10, 2015, Águas de Lindóia. **Anais eletrônicos** [...] Águas de Lindóia, 2015. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R0197-1.PDF> Acesso em: 27 ago. 2022.

GUSTAVO, Luan da Silva; MOREIRA, Leonardo Maciel; GALIETA, Tatiana. A Educação em Saúde na Licenciatura em Ciências Biológicas: a narrativa de professores educadores em Saúde. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 12, 2019, Natal. **Anais eletrônicos** [...] Natal, 2019. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R1865-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

LIMA, Daniele Dorotéia Rocha da Silva; GONÇALVES, Terezinha Valim Oliver. Clube de Ciências da UFPA: memórias de um espaço formativo. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 11, 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...] Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1184-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

MARTINS, Regiane Barreto; BRITO, Talamira Taita Rodrigues. A formação inicial e o encontro com a docência: narrativas de Professores de Ciências mestres. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 12, 2019, Natal. **Anais eletrônicos** [...] Natal, 2019. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R2024-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

MESQUITA, Adriano Santos; FRAIHA-MARTINS, France. Narrativas docentes sobre práticas de ensino de ciências na perspectiva da sexualidade nos anos iniciais do ensino fundamental. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 11, 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...] Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R0957-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

MORETTI, Regina Celia Batista; PETRUCCI-ROSA, Maria Inês. Interdisciplinaridade no Ensino Médio: Narrativas docentes a respeito do Projeto PIBID Ciências da Natureza. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 10, 2015, Águas de Lindóia. **Anais eletrônicos** [...] Águas de Lindóia, 2015. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R0406-1.PDF> Acesso em: 27 ago. 2022.

NILSON, Lauren Linck; BOER, Noemi; SCHEID, Neusa Maria John. Adaptação, mimetismo e camuflagem: narrativas de uma experiência por meio de jogo digital com base na literatura de Monteiro Lobato. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 12, 2019, Natal. **Anais eletrônicos** [...] Natal, 2019. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R0521-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

PARENTE, Andreia Garibaldi Loureiro. Narrativas de uma formadora de professores e o ensino de conhecimento químico (ciências) nos anos iniciais. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 11, 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...] Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1229-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

RABELO, Dayane Bollis; COELHO, Geide Rosa. PIBID e desenvolvimento profissional: evidências a partir da narrativa de uma coordenadora de área do subprojeto Biologia da UFES. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 11, 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...] Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R0276-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

REHEM, Hipácia *et al.* Videoprocesso como recurso didático para uma educação ambiental crítica: análise qualitativa de narrativas produzidas por alunos do ensino médio. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 11, 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos**

[...] Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R0550-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

SANTOS, Érica Lima; CARMO, Ricardo Santos. Histórias explicativas para o ensino de fotossíntese e abordagem da natureza da ciência no ensino médio de biologia. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 10, 2015, Águas de Lindóia. **Anais eletrônicos** [...] Águas de Lindóia, 2015. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R1618-1.PDF> Acesso em: 27 ago. 2022.

SERNA, Yesenia Quiceno; SARUNIC, Catalina Victoria Iturbe. Retratos de futuros professores de ciências: una reflexión sobre la práctica y la profesión docente en dos universidades latinoamericanas. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 12, 2019, Natal. **Anais eletrônicos** [...] Natal, 2019. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/resumos/1/R0744-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

SILVA, Adriano Sales dos Santos; PEREIRA, Elisa de Nazaré Gomes; GONÇALVES, Terezinha Valim Oliver. Narrativas de professoras que ensinam Ciências nos anos escolares iniciais: saberes docentes singulares e plurais. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 11, 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...] Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R2374-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

SILVA, Carla Melo; PAULETTI, FABIANA; RAMOS, Maurivan Güntzel. Narrativas de Professores de Ciências da Natureza: experiências com a pesquisa em sala de aula. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 11, 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...] Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R0355-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

SILVA, Denise Souza; RIBEIRO, Rosineide Almeida. Narrativas de formação: contribuições das relações afetivas na constituição de professores de ciências. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 11, 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...] Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1594-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.

SILVA, Josenaide Alves; BAPTISTA, Geilsa Costa Santos. A formação do professor para o ensino de ciências intercultural: reflexões e proposições a partir da narrativa de uma professora-pesquisadora. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 10, 2015, Águas de Lindóia. **Anais eletrônicos** [...] Águas de Lindóia, 2015. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R0134-1.PDF> Acesso em: 27 ago. 2022.

XAVIER, MIRIAN. A contribuição das histórias de vida no processo de formação de professores de Biologia. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 11, 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...] Florianópolis, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1488-1.pdf> Acesso em: 27 ago. 2022.